

# **Portuguese Communication Exercises**

## **Transcripts and Translations**

**Orlando R. Kelm  
University of Texas at Austin**

**<http://www.laits.utexas.edu/orkelm/ppe/intro.html>**

**The following transcriptions and translations accompany the video clips that are part of the Portuguese Communication Exercises. The current transcriptions and translations have been updated by Valdo Oliveira and Michelle Schreiner Lima.**

**Superior Level  
Updated: Aug. 2006**

# Portuguese Communication Exercises

## \*Superior

### 01. Life without electricity

#### Gustavo Saito: São Paulo, São Paulo

Bom, no Brasil o consumo de eletricidade também é uma coisa constante na sua vida, né? diária. Acho que exatamente como aqui nos Estados Unidos. E é algo relativamente barato. Então todo mundo praticamente tem acesso a isso. Então, você liga todas as suas coisas – televisão, geladeira, chuveiro – tudo fica ligado na energia elétrica. Então se você fica sem isso realmente é um caos. De vez em quando, acho que mais freqüentemente do que nos Estados Unidos, acontece de você ter os chamados "blackouts", que são a ausência total de energia. De vez em quando acontece isso só em um prédio, às vezes no quarteirão em que você mora. Raras vezes acontece na cidade inteira. Isso é realmente bem raro, mas quando acontece realmente é um caos. Nada funciona, né? Pelo menos os hospitais têm um suprimento separado de energia, então são as últimas instalações a ficarem sem energia elétrica. Agora... nas casas quando você fica sem energia elétrica realmente é um problema. Você não consegue fazer mais nada.

Well, the consumption of electricity in Brazil is something constant in our daily life. I think that it's just like it is in the United States. And it's something relatively inexpensive. So, almost everybody has access to it. You turn on everything – television, refrigerator, shower – everything is turned on with electrical power. And if you go without it, it's really chaotic. Sometimes, I think more often than in the United States, you have what is called a "blackout", which is a total absence of energy. Sometimes this only happens in one building, sometimes in the whole block where you live. In rare occasions it happens to the entire city, but this is really rare. When it happens, it's really chaotic because nothing works. At least the hospitals have a separate source of power, so they're the last places to be without electrical power. However, when the homes go without electrical power, it's really a problem. You can't get anything done at all.

### **Diego Ribeiro Moreira: Fortaleza, Ceará**

Bom, é fácil perceber hoje que nós somos extremamente dependentes da eletricidade. Por exemplo, é fácil você perceber em casa com os seus utensílios domésticos... por exemplo, nós usamos computador, nós usamos ar condicionado, nós usamos televisão, nós usamos ventiladores, nós usamos microondas, então todos esses utensílios domésticos são extremamente dependentes de eletricidade. Isso nos faz pensar sobre a preocupação de que se houver um colapso geral de eletricidade no mundo a situação é bastante grave. Nós não teremos, por exemplo... por exemplo, todo sistema de navegação, Internet, aviões, navios, tudo isso será bastante comprometido se houver um aumento da falta de eletricidade. Por isso existe a preocupação muito importante dos governos, uma preocupação global dos governos no mundo inteiro, e não só dos governos, mas também da comunidade científica, de se desenvolver estratégias realmente efetivas na busca de fontes alternativas de energia. Existe uma demanda e um esforço coletivo muito grande nessa direção, porque é realmente fundamental de que nós consigamos nos preparar pra uma eventual diminuição da demanda da energia elétrica e da eletricidade no mundo.

Well, it's easy to notice that we're extremely dependent on electricity nowadays. For example, it's easy for you to notice it with your appliances... for example, we use computers, we use air-conditioning, we use television, we use fans, we use microwave ovens, and all of these domestic appliances are extremely dependent on electricity. It makes us think about the preoccupation with a total collapse of electricity in the world because this situation would be very serious. If it happens, we won't have, for example, the navigation systems, Internet, airplanes, ships, I mean, all of these will be endangered if there's an absence of electricity. Because of this, there exists a very important preoccupation of the governments in the entire world, and of the scientific community as well, in developing effective strategies to discover alternative sources of energy. There's a collective effort and a search for this because it's essential that we are prepared for an eventual decrease of electricity in the world.

### **Ricardo Gualda: São Paulo, São Paulo**

Bom, se não tivesse eletricidade, eu acho que as coisas seriam muito diferentes porque... Bom, quando eu era criança eu, na verdade, ia muito pra fazenda de um tio meu onde não tinha eletricidade e... o chuveiro era a gás e a gente dormia muito cedo e lia muito. Então eu acho que, enfim, tudo seria bem diferente. A gente não olharia Internet, não teria computador. Acho que seria uma vida como é no campo, como é no interior.

Well, if there was no electricity, I believe that things would be really different because... Well, when I was a kid, I often used to go to the farm of my uncle where there wasn't any electricity. The shower was gas heated. We'd go to sleep early and read a lot. So, I think that everything would be really different. We wouldn't surf the Internet, there wouldn't be computers. I think it would be like a life in the country, in the interior.

### **Thaís de Almeida Luiz: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**

Minha vida sem eletricidade... acho que seria péssima. Eu não me imagino na Idade Média. Você... aquelas velinhas ou então há pouco tempo atrás lamparinas... não faço a mínima idéia. Minha vida sem TV, sem computador que hoje em dia é a base de tudo. Sei lá, acho que seria muito chata a minha vida. Talvez eu seja tão fútil, assim, né? talvez eu esteja sendo muito fútil, mas, pô, sem a luz elétrica, não sei... até pra você trabalhar, estudar, as coisas seriam mais devagares, o mundo ia se desenvolver menos, não sei, acho que com a luz elétrica seria mais rápido, sei lá, tudo... Minha vida sem a luz elétrica seria, sei lá, muito chata.

I think that my life without electricity would be very bad. I can't imagine myself in the Middle Ages. You... those little candles or small night lamps that they used until some time ago... I have no idea. My life without TV or without a computer, which nowadays is the basis of everything, I don't know... I think my life would be very boring. Maybe I'm being very futile, but without electricity, I don't know... For you to work, to study... things would be slower, the world would develop less... I don't know, I think that with electricity it would be faster, I don't know, everything... I don't know, I think that my life without electricity would be very boring.

## **02. What 10-year olds can do**

### **Kelly Pinheiro de Andrade: São Paulo, São Paulo**

Quando eu tinha 10 anos de idade, mais ou menos, eu lembro que a primeira coisa que eu fazia quando eu chegava em casa era almoçar e eu dormia sempre depois que eu almoçava. E hoje em dia não dá mais pra fazer isso porque o tempo é curto. Eu estudo o dia inteiro. Quando eu não tô na faculdade eu tô estudando em casa, eu tô fazendo outras coisas. Só dá mesmo pra dormir, e muito tarde.

When I was about ten years old, I remember that the first thing that I would do when I arrived home was eat lunch, and I'd always go to sleep after having lunch. Nowadays, I just can't do that anymore because time is scarce. I study all day long. When I'm not at school, I'm studying at home or doing other things. There's only time to sleep when it's real late.

### **Sandra Alexandrino: Fortaleza, Ceará**

Ah, quando... quando eu tinha 10 anos eu podia comer todos os doces, podia tomar muito sorvete, podia comer tudo o que eu quisesse. Agora eu não posso mais, eu tenho que cuidar da minha dieta. Também quando eu tinha 10 anos eu podia subir nas árvores e não tinha nenhum medo de cair. Hoje eu não posso nem subir nas árvores e nem posso cair. E também eu podia pular de corda, eu gostava muito de pular de corda. Mas hoje eu já não posso mais por causa dos meus joelhos. E também eu ia ao cinema com muita frequência e hoje eu já não tenho muito tempo pra ir ao cinema.

When I was ten years old, I could eat all of the sweets that I wanted, I could have lots of ice cream, I could eat everything I wanted. I can't do that anymore, I have to be careful with my diet. When I was ten years old, I could also climb trees without the fear of falling. Nowadays, I can't climb trees nor fall from there. I could also jump rope, I really liked jumping rope, but I can't do that anymore because of my knees. And I used to go to the movies a lot, but nowadays I don't have much time to go to the movies.

### **Daniela Menezes: Belo Horizonte, Minas Gerais**

Bem, quando eu era criança eu fazia muitas coisas que hoje eu não posso fazer mais. Por exemplo, eu brincava de bonecas todos os dias. Eu tinha muitas bonecas e gostava muito de brincar como se elas fossem minhas filhas. Hoje eu não brinco mais de boneca e ainda não tenho filhos. Eu ia muito à praia, sempre pra praia no verão, sempre com toda a minha família e alguns amigos também, que hoje já não podemos ir mais juntos porque cada um trabalha num lugar, cada um faz uma coisa diferente, então não temos mais tempo. Eu também gostava muito de dormir depois do almoço e hoje não posso mais, porque não eu tenho tempo, trabalho muito, não tenho como dormir depois do almoço.

Well, when I was a child I could do a lot of things that I no longer can do. For example, I used to play with dolls every day. I had a lot of dolls and I liked to play with them as if they were my daughters. I don't play with dolls anymore, and I don't have any children either. I used to go to the beach a lot, especially in the summer, and I would always go with my family and some other friends, too, but nowadays we can't go there together because everyone is working in a different place, everyone is doing different things, so we don't have time to get together anymore. I also used to like to sleep after lunch, but I can't do that anymore because I don't have time, I have a lot of work, so I definitely can't sleep after lunch.

### **Michele Vivas: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**

Quando eu era criança o que eu mais gostava é de ver televisão à tarde quando voltava da escola. Hoje em dia eu trabalho, dou aulas, e é quase impossível ter uma tarde livre pra ficar em casa vendo televisão. Então, o que eu gostava muito de fazer quando criança era ficar assistindo um programa que ainda existe num canal brasileiro – Canal 4, Rede Globo – que é a "Sessão da Tarde." Geralmente eram reprises de filmes muito antigos e eu gostava muito de ver os filmes do Jerry Lewis que sempre passava nas tardes depois das aulas. Então, hoje em dia nem os filmes do Jerry Lewis e nem tampouco as sessões dos filmes que eu poderia ver eu não vejo mais.

When I was a kid, what I liked to watch most was TV in the afternoon, after school. Nowadays I work, I teach, so it's almost impossible to get a free afternoon to stay home watching TV. So, when I was a child, what I liked to do most was to watch a program that still exists on a Brazilian broadcasting station – Channel 4, "Rede Globo" – which is called "Sessão da Tarde" (Afternoon Session). This program always replays old

movies, and I really liked to watch the movies with Jerry Lewis that were often played in the afternoons, after school. So, nowadays I don't watch either Jerry Lewis' movies or the movies that I could watch.

### **03. Desert mirage**

#### **Antônio Leite: São Paulo, São Paulo**

Bom, se eu estivesse morrendo no deserto eu gostaria de tá num harém com várias mulheres trazendo água pra mim, vendo um filme e trazendo comida e me cortejando e... vamo lá... que mais? Ah, basicamente é isso que eu gostaria de ter. E ficaria feliz em ver isso ao meu lado.

Well, if I were dying in the desert, I would like to be in a harem with a lot of women bringing me water, watching movies, bringing me food, and flirting with me, and let's see... what else? Well, that's basically what I would like to have. I would be happy to see that by my side.

#### **Efren Perrone: São Paulo, São Paulo**

Bom, se eu tivesse no deserto, né? provavelmente ia tá há muito tempo lá e pra ter uma miragem eu devia tá bem, bem já desgastado e com muita sede. Então o que eu ia ver seria primeiro um lugar que tivesse água, um rio. Depois ia tentar lembrar todas as coisas boas, né?: mulheres, comida, muito... muita música, muita animação e aquele alívio, né? Eh, acho que é mais ou menos isso aí.

Well, if I were in the desert, I'd probably be there for a long time. And in order to have a mirage, I would have to be very tired and thirsty. So, first I would look for a place that had water, like a river. Next, I would try to remember all of the good things: women, food, a lot of music, a lot of excitement and some relief. I think that's basically it.

#### **Alessandra K. Battipaglia: São Paulo, São Paulo**

Se eu estivesse no deserto, eu gostaria muito que tivessem muitas pessoas numa festa, todas bebendo, se divertindo e comendo.

If I were in the desert, I would really like to have a lot of people at a party, everyone drinking, having fun and eating.

**Aloisio Tabanela: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**

Bom, se estivesse num deserto, acho que a coisa que eu mais queria ver era uma fábrica de chocolate igual a do Willy Wonka do filme. Cara, aquilo é o sonho de todas as crianças! Eu quando era pequeno queria ser filho do Willy Wonka. Aquele chocolate caindo assim... pior que eu tô no deserto mesmo, pelo menos eu ia me distrair, já que eu tava perdido, com uma coisa deliciosa de se imaginar: chocolate, sorvete, bala que faz pintinha assim na boca, todas essas coisas. Seria muito, muito bom ver isso. Acho que é o que eu veria, o que eu queria ver.

Well, if I were in the desert, I think that the thing that I'd like to see most would be a chocolate factory similar to the one that Willy Wonka has in the movie. Man, that's the dream of all of the children! When I was little, I would want to be Willy Wonka's child. That chocolate spilling down... If I was already lost in the desert, at least I would have fun with some delicious dreams: chocolate, ice cream, candies, all of these things. It would be pretty good to see it. I think this is what I would see, I mean, what I would want to see.

**04. Speaking to a high school sociology class**

**Ricky Lyra: São Paulo, São Paulo**

OK. Se eu fosse dar um conselho para um grupo de jovens, acho que o meu conselho seria: não importa o que você vai fazer na vida, você tem que saber qual o teu objetivo. Dessa maneira, você sabendo o que você quer, não importa o que você esteja fazendo. O importante é saber o que você quer e se dedicar 100% à aquilo. Uma das épocas que eu mais aprendi na minha vida foi quando eu morei em Nova Iorque. E eu te digo que lá eu não estudei muito, mas aprendi muito sobre mim mesmo e sobre como interagir com outras pessoas. Então, quando eu estava lá, por exemplo, eu me dediquei 100% realmente à área mais social, vamos dizer, a eventos mais sociais e aprendi muito com isso também. Por isso eu digo: não importa o que você vai fazer contanto que você se dedique à aquilo 100%.



OK. If I were to give some advice to a group of young people, I think my advice would be to not worry about what you are going to do in life, you have to know what will be your objective. If you know what you want, it's not important what you are doing. The important thing is to know what you want and to dedicate yourself 100% to that. One of the times in my life when I learned the most was when I lived in New York. And I can tell you that I wasn't studying there, but I learned a lot about myself and about how to interact with other people. So, for example, when I was there I dedicated 100% of myself to being more social, going to social events, and I learned a lot from that. So, that's why I say that it isn't important what you are going to do as long as you dedicate yourself to it 100%.

### **Mie Jojima: São Paulo, São Paulo**

Bom, se eu fosse falar pra uma sala de alunos numa escola pública, sem muitas condições financeiras, eu ia fazer o máximo pra... eh, tentar fazer com que eles se sentissem mais fortalecidos. Porque no Brasil as pessoas de classe muito inferior são... eh... "muito acomodadas" – é o discurso que todo mundo diz. Então eu iria tentar incentivá-los, eh, mostrar que existem possibilidades de conseguir reverter a situação se estudar, se trabalhar sério, se aproveitar todos os recursos que o ambiente dá pra eles e de forma... sem "sair da linha", que eles falam, que é "indo pro caminho das drogas, indo... eh... saindo pra roubar, pra marginalidade." Agora, se eu fosse pra uma escola de um nível superior... de um nível econômico melhor, eu falaria pra esses alunos que dinheiro não é tudo, que tem muitas outras coisas mais importantes na vida, que a gente tem que aprender a valorizar o que a gente tem, dar graças a Deus que a gente tem recursos financeiros pra conseguir fazer tudo o que a gente gosta, mas que existem outras coisas na vida que são importantes e que se a gente não conseguir ajudar as pessoas que precisam mais pra conseguir subir e ter uma vida melhor, a nossa vida vai ser muito pior, porque quanto mais desigualdade pior pra gente no futuro.

Well, if I talked to students at a public school, whose students don't come from good economic situations, I would do everything possible, so that they feel more empowered. In Brazil, poor people are seen as overly accommodating – this is the idea that everybody has. So, I would try to encourage them, and I would show them that there are ways to rectify this situation if they study, work hard and make good use of the

resources that society offers them... and, of course, they need to do it without stepping out of line, I mean, without using drugs, stealing or other shady things. But if I went to a school of superior level, I mean, a school whose students come from better economic situations, I would tell their students that money is not everything, that there are other important things in life, that we need to value what we already have, and that we need to give thanks to God for having the financial resources to do what we like. I also would tell them that there are other important things in life, and if we can't find a way to help those people who need to have a better life, everybody's life would be much worse because the more inequality there is the worse the future will be for everybody.

### **Renata Cidrão Ponte: Fortaleza, Ceará**

Se eu fosse convidada pra visitar uma classe aqui na "high school", eu acho que eu iria pra uma classe de Geografia para falar sobre viagens e o que você deve fazer quando você vai viajar. Eu acho que pra você aprender sobre as culturas e entender realmente o que está acontecendo no mundo, você tem que saber, primeiro, onde estão os países, onde estão as cidades e o que aquela cultura faz, assim, como aquela cultura vê o mundo. E eu acho que o jeito mais fácil de você aprender isso é pra você ir até aquele país e viver ou passar um tempo com aquele... aquele povo, aquela cultura. Então eu acho que se eu fosse pra uma classe de Geografia na "high school", eu diria pra eles tentarem se concentrar... assim, fazer planos pra viajar, conhecer outros lugares e não ficarem aqui no Texas ou aqui nos Estados Unidos ou no mesmo lugar todo o tempo da sua vida, porque você perde muito e você não aprende sobre si mesmo porque não tem a chance de ver outras pessoas e outros costumes. Eu acho que isso é algo... assim, uma necessidade que todos têm que fazer.

If I were invited to visit a high school class here, I think I would go to a Geography class to talk about trips and what you must do when you go traveling. I think that for you to learn about other cultures and to understand better what is going on in the world, first you need to know where the countries are, where the cities are and what a certain culture does, I mean, how that culture sees the world. And I think that the easiest way to learn about a culture is to go to that country and live or spend some time with that people or that culture. So, I think that if I went to a Geography high school class, I would tell the students to try to fix their attention on... to make travel plans and visit other places. I would tell them not to stay here in Texas,

here in the United States or in the same place for the rest of their lives because you miss out on a lot and you don't learn about yourself because you don't have a chance to see other people and other customs. I think this is like a necessity that everybody needs to realize.

**Efren Perrone: São Paulo, São Paulo**

Bom, se eu tivesse aí, então, fazendo um discurso pro pessoal de "high school", eu acho que eu falaria pra eles que tudo aquilo que se fala pra eles, eh, aquilo... todos aqueles conselhos que são dados pra eles são, eh, na verdade... conselhos aqueles que eles acham que nunca vão acontecer, que são conselhos de velhos, eles têm que acreditar que aquilo vai acontecer, que é só... certas coisas só quando se cresce é que se descobre que realmente pode acontecer, e que eles têm que aproveitar... Que às vezes os velhos falam que aquela fase é a melhor fase da vida, mas eles acham que não, que a melhor fase ainda tá por vir, mas eles têm que acreditar que aquela é a melhor fase da vida e têm que aproveitar do jeito que ela é. E tem que se preocupar nem tanto com o futuro, se preocupar também tanto com o viver, aproveitar. Acho que é isso aí.

Well, if I gave a lecture to high school students, I think I would tell them that everything people say to them... all that advice that is given to them is... advice that they think will never be given because it's advice given by old people, students need to believe this advice will definitely happen... only when you grow up do you discover that certain things can really happen. And I also would tell them that they need to have fun. Sometimes old people say that being young is the best phase of life, even though the teens don't think so and believe that the best stage has yet to come. However, students need to understand that they actually are in the best phase of life, and they have to enjoy it for what it is worth. They shouldn't worry about the future a lot, they need to worry about living, having fun. I think that's it.

**05. You should have had a camera**

**Lisi Yamakami: São Paulo, São Paulo**

Bom, no ano passado, no mês de julho, eu fui pra Universidade da Califórnia. Passei um mês estudando lá. E eu me lembro muito bem, assim, que num fim de semana, eh, todo o grupo

resolveu fazer "rafting" numa região ali perto. Só que... e eu falei assim: "Eu não vou levar a minha câmera porque tem o perigo de molhar. Então pode dar problema e estragar o filme depois." Então, não resolvi levar a minha câmera. Só que depois eu me arrependi completamente, porque foi uma experiência, assim, super engraçada. Muita gente caiu dentro da água, o barco virou, ficou empacado numas rochas, enterrado lá, e depois teve que todo mundo sair tra tirar. E foi uma experiência muito engraçada, muito legal e que, infelizmente, não deu pra... não deu pra ficar de recordação.

Well, last year in July, I went to the University of California. I spent a month studying there. I remember really well that one weekend the whole group decided to go rafting at a place nearby. It was just that... I said to myself: "I'm not going to take my camera because there's the danger of getting it wet. It would cause problems later and ruin the film." So, I decided not to take my camera. But later I felt really regretful because it was a super funny experience. A lot of people fell into the water, the boat got turned over, it got stuck against some rocks and buried there, and then everybody had to get out to remove it. It was a funny experience, really cool, but unfortunately I wasn't able to take anything to save as a souvenir.

### **Marcus Chagas: Salvador, Bahia**

Uma vez nós fomos a um parque de diversões: eu e um grupo de alguns amigos e amigas. Foi muito divertido. Mas como eu achei que ia chover, então não quis levar a câmera, e também porque é um parque de diversões... é sempre igual, é sempre um parque de diversões. Mas aquele dia foi especial, porque nós nos divertimos muito e aconteceram coisas super engraçadas: caímos dos brinquedos, choveu de fato, nos molhamos bastante, comemos muito doce e foi uma oportunidade que estávamos mais próximos um dos outros. Infelizmente eu não levei a câmera, mas fiquei guardando na memória. Enfim.

Once we went to an amusement park: I and a group of some friends. It was very funny. But as I thought that it would rain, I didn't want to take a camera... and also because it's an amusement park, I mean, it's always the same thing. But that day was special because we had a lot of fun and because very funny things happened: we fell down from some playthings, it rained a lot and we got really wet, we ate a lot of sweets,

and it was a time that we were very close to each other. Unfortunately, I didn't take my camera, but I kept it in my memory. That's it.

### **Wesley Bonifácio: Campinas, São Paulo**

Tem vários momentos que eu gostaria de ter tido uma câmera e não tinha, e teria sido muito bom. Geralmente isso acontece quando eu vou à praia. Quando eu vou à praia no Brasil, eu não gosto daquelas câmeras descartáveis, aquelas que você compra, tira vinte fotos e joga fora. Eu prefiro câmeras melhores, câmeras digitais, mais modernas, com zoom, e essas câmeras geralmente são muito fáceis de estragar e eu geralmente não gosto de estragá-las. Então quando chega... sempre quando vou à praia e que tem muita... lá no Brasil a gente... quando a gente vai à praia você geralmente fica sentado na areia e tomando caipirinha, tomando cerveja, então tem dois problemas aí de levar a câmera na praia: um é por causa da areia em si e por causa da água, pode entrar areia na câmera, pode completamente danificá-la, e também a mesma coisa com água. Um segundo problema é que você pode ficar bêbado, você pode beber um pouco mais da conta, tomar uma caipirinha aqui, tomar uma cerveja ali e aí você acaba podendo esquecer a câmera na praia ou então quebrar a câmera por alguma... algum determinado ponto. Então geralmente sempre acontecem coisas engraçadas na praia, e praia é sempre muito gostoso, só que realmente fica só na memória, você acaba não registrando todos esses momentos.

There are several moments where I would have liked to have had a camera, but didn't. Having a camera would have been very nice. This often happens when I go to the beach. When I go to the beach in Brazil, I don't like disposable cameras, the ones that you buy, take twenty pictures with and then throw away. I prefer better cameras, like digital ones which are more modern and have zoom, even though these cameras are very easily ruined and I don't like to destroy them. So, when... generally when I go to the beach and there's... in Brazil we... when we go to the beach, we often sit on the sand and drink "caipirinha", beer... so, there are two problems with taking a camera to the beach: the first problem is the sand and the water. Sand can get into the camera and it can damage the camera completely, and the same thing can happen with water. Another problem is the possibility of getting drunk. You can drink a little more than you intended to, drink some "caipirinhas" and beers, so you may end up forgetting the camera at the beach or breaking it for

a stupid reason. So, funny things generally happen at the beach – and the beach is always a nice place to go – but these moments will be just kept in memory because we never officially record them.

### **Thaís de Almeida Luiz: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**

Bom, teve uma vez que a Mariah Carey veio aqui pro Brasil... acho que, se não me engano, foi em 2002, e eu sou muito fã dela. E aí ela tava no hotel e aí eu tinha acordado de manhã, levei a câmera e tal, na época não tinha câmera digital, era do tipo daquela de filme mesmo, 36 poses, enfim... E aí quando ela... ela tava na janela do hotel, ou seja, muito alto, muito longe, não dá nem pra fotografar nada... mas aí quando ela desce, vai pro hall, o filme me acaba na hora que eu tinha que fotografar ela de perto, um close, tal, e aí foi horrível, né? porque eu não tinha uma digital, enfim, não podia fazer nada. Esperar pra outro dia só pra comprar mais 10 poses... 10 filmes, né? com várias poses. Enfim, é isso.

Well, Mariah Carey came to Brazil once... I'm not sure, but I think it was in 2002, and I'm a real fan of hers. She was in a hotel and I woke up in the morning, took the camera with me – digital cameras didn't exist at that time – I had one with film, 36 exposures, so... When she... she was at her hotel window, a very high place far from me where it's impossible to take pictures, but when she came down to the lobby the film ran out, in the exact moment that I would have taken a close-up of her, so it was terrible because I didn't have a digital camera and I couldn't do anything. I had to wait until the next day to buy 10 exposures, I mean, 10 rolls of film with a lot of exposures. So, that's it.

## **06. How you wish you'd been raised**

### **Mario Higa: Santos, São Paulo**

Bem, eu fui criado numa cidade paulista chamada São Vicente. Eu nasci em Santos, mas eu fui criado numa cidade do lado de Santos chamada São Vicente. Uma cidade bastante urbana, com praças, com mercados, com cinema, com... mas eu às vezes com os amigos ia para sítios passar fins de semana, famílias, as famílias se reuniam e eu gostava muito do campo. Eu fui criado na cidade, mas eu gostaria de ter sido criado no campo talvez, seria uma... teria sido pra mim uma

experiência da qual eu também possivelmente teria gostado. Num lugar menos urbano, mais... eh, com mais lagos ou cachoeiras ou montanhas... eu sinto uma atração bastante grande por esse tipo de espaço, um espaço mais campestre, mais rural, mas fui criado num espaço urbano. Talvez o gosto pelo campo e a criação na cidade tenha sido ou tenha... para mim tenha sido um contraponto bom na minha criação. Eu fui criado num lugar e imaginei ou imagino muitas vezes que teria sido bom se eu fosse criado num outro espaço.

Well, I was raised in a city called São Vicente, in the State of São Paulo. I was born in Santos, but I grew up in a city called São Vicente, which is close to Santos. It's an urban city, it has parks, markets, movie theaters... but sometimes my friends and I used to go to farms for the weekend, our families used to get together and I used to like the country a lot. I was raised in the city, but I would like to have been raised in the country maybe, it would have been an experience that I possibly would have liked. A place less urban and more... with lakes, waterfalls, mountains... I'm very attracted to this kind of place, a natural, rural place, but I was raised in an urban place. Maybe the pleasure for the country and being raised in the city had been good counterpoints in my raising. I was raised in a place, but I imagined sometimes that it would have been good if I grew up in another place.

### **Efren Perrone: São Paulo, São Paulo**

Bom, eu cresci numa cidade grande, mas também certos momentos numa cidade pequena. Gostaria de ter ficado morando numa cidade grande por muito mais tempo, aproveitando muito mais o que a cidade tem pra oferecer. Eu fiquei numa cidade... a maior parte do tempo da minha infância numa cidade pequena. Foi bom, tinha liberdade, tinha bastante coisa pra fazer, mas eu gostaria de ter ficado numa cidade grande que pudesse me dar mais oportunidade de fazer coisas diferentes, que tivesse me dado mais visão de como que é uma cidade grande. E... e acho que tinha... sempre morei com a minha família, isso não tenho o que reclamar, gostaria que... não gostaria de ter mudado nesse aspecto. Acho que é isso aí.

Well, I grew up in a big city, but I also grew up in a small city for some time. I'd like to have lived in a big city for much more time and have made better use of what it has to offer. I lived in a city... I lived the majority of my childhood in a small city. It was good, I had freedom, I had lots of things to do, but I'd like to have lived in

a big city where I could have more opportunities to do different things and a better idea about how a big city works. And... I think I had... I always lived with my family and I don't have anything to complain about, I'd like... I wouldn't like to change this aspect. I think that's it.

**Alexandre Anderáos: São Paulo, São Paulo**

Eh, eu gostaria de ter sido criado numa cidade tranqüila na praia, porque eu nasci numa cidade muito grande, São Paulo, é uma das maiores cidades do mundo, muito movimentada e eu... por esse motivo eu gostaria de ter sido criado numa cidade litorânea pra poder ter jogado bola todo dia final de tarde na praia, aproveitado aquela tranqüilidade, surfado mais, que eu gosto de surfar. Então, eu adoraria ter sido criado na praia.

I'd like to have been raised in a quiet beach city because I was born in a very big city, São Paulo, one of biggest cities in the world. It's too lively, and I... because of this, I'd like to have been raised in a coastal city to have been able to play soccer every day at sunset on the beach, to make good use of that tranquility, and to surf more because I like to surf. So, I'd love to have been raised at the beach.

**Ana Paula dos Santos: Pirassununga, São Paulo**

Eu sou filha única e sempre fui criada pela minha mãe, meu pai obviamente, mas muito com a presença da minha vó, que ela era muito carinhosa, muito paciente e isso passou muito pra mim, eu também sou assim. E foi... era um ambiente muito gostoso, com muito carinho, muita atenção, muito amor, foi... não me queixo de nada, eu acho que não tem nada pra ter sido diferente. Eu pretendo também criar meus filhos num ambiente assim. Eu só lamento porque meu pai já faleceu, há pouco tempo, eu não pude conviver mais com ele, mas a minha criação eu me orgulho muito, eu sempre agradeço a minha mãe por isso e não queria que fosse nada diferente. Foi sempre com muita compreensão também, sempre... eles sempre me mostraram vários caminhos que eu podia escolher, me orientavam quanto ao que seria melhor, mas sempre coube a mim decidir. Eu acho que isso me deu uma maturidade muito grande pra poder fazer boas escolhas. E essa liberdade de conversa também que tinha entre... que tem entre a gente é muito boa. Eu posso



conversar de tudo com a minha mãe, de tudo com a minha família e não tem problema nenhum. Então eu me sinto muito segura com essa criação que eu tive e muito satisfeita.

I'm an only child and I was raised by my mother, my father, and my grandmother was also strongly involved. She was very kind and patient, and that worked for me because I'm also like this. It was a very nice environment... I was brought up with loving care, so I don't feel the need to complain about my upbringing, I don't think that there is anything that should have been done differently. I also plan to raise my children in an environment like this. I just regret that my father has already died, actually he died recently and we couldn't stay together. But I'm very proud of my upbringing, I always thank my mother for this, and I wouldn't have liked it any other way. There was a lot of patience involved in my upbringing. My parents always gave me various options to choose from, they oriented me towards the one that would be best, but it was always me that had to decide. I think this gave me the maturity necessary to make good choices. And the freedom to speak that existed between... that exists between us is very good. I can talk with my mother about anything, and with my family as well, there are never any problems. So, I feel very secure with my upbringing and very satisfied.

## **07. Living in another time period**

### **Amanda Meirelles: São Paulo, São Paulo**

Quando eu vivi no passado, eu queria ter sido uma índia pra viver numa cabana, sem ter que pensar no dinheiro, sem ter que pensar na vida material, só vivendo em contato com a natureza, com outros grupos, eh, desenvolvendo algumas técnicas pra tentar se adaptar, em cabanas, comendo e vivendo só da natureza, sem ter que se preocupar com mais nada.

If I would have lived in the past, I would have been an Indian because I could live in a hut without having to think about money, without having to think about material things, just living in contact with nature, with other groups, learning new techniques to try to adapt... in huts, eating and living off nature, without having to worry about anything else.

### **Renato Costa: Santos, São Paulo**

Bom, eu adoraria ter vivido num período muito diferente do nosso, como por exemplo, três, quatro mil anos antes de Cristo, na Idade dos Egípcios. Eu acho que é uma civilização extremamente interessante e o fato da gente ter perdido muito do que eles constuíram hoje me faz querer voltar no passado e viver junto com eles pra saber como é que era antes. É um enigma, isso gera um certo mistério e é o que me fascina em ter vontade de voltar no tempo, aprender um pouco com eles e ver como eles lidavam com as coisas. Tem tecnologias que eles desenvolveram antes que foram perdidas e... e como que eles faziam isso tanto tempo atrás? Eu acho que seria fascinante viver num lugar ensolarado, às margens do Nilo... e seria um prazer pra mim.

Well, I'd love to have lived in a different time period, for example, three, four thousand years before Christ, in Egyptian Times. I think it was a very interesting civilization and the fact that we have lost a lot of things that they built or invented makes me feel like returning to the past and living with them to understand how it was during that period. It's an enigma, it creates a certain mystery and this is what fascinates me and what makes me feel like traveling back in time, learning a little about them and observing how they used to deal with things. There were some technologies which they developed, but were lost... and how did they do these things so long ago? I think that it would be fascinating to live in a sunny place bordering the Nile... it would be a pleasure for me.

#### **Leá Collet Meirelles: São Paulo, São Paulo**

Bom, eu gostaria muito de ter morado no Egito. É uma civilização que sempre me fascinou por causa dos... das tradições, das... da parte de construção, da parte das pirâmides, dos faraós, de toda aquela... do mistério. Enfim, eu gosto do mistério, da opulência da civilização egípcia.

Well, I would like to have lived in Egypt. It's a civilization that has always fascinated me because of its traditions, constructions, because of its pyramids, the pharaohs, all of its mystery. So, I like its mystery, the affluence of Egyptian civilization.

#### **Aloisio Tabanela: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**

Bom, eu queria ter vivido nos anos 20, no Rio de Janeiro mesmo, porque era o auge da boemia, tinha aquela coisa dos malandros, a Lapa tava no seu auge... a Lapa é o lugar onde normalmente as pessoas vão pra beber até hoje, pra se divertir, é um lugar de mistura de culturas de vários tipos e lá, tipo, a boemia já se concentrava ali desde aquela época, nos arcos... E tinha todo aquele charme no ar dos anos 20, né? aquelas roupas, o maxixe – estilo de dança – tava no auge também... acho que tinha até uma Charleston, sei lá como se fala, mais ou menos, mas eu acho que é isso, que também era dançada nos salões da época, na "Estudantina" que existe também até hoje, uma casa no Rio de Janeiro, seria uma época muito legal de ser viver. E acho que não tinha também problemas assim como tem hoje. Tinha os bondes, né? que são perfeitos e acabou no Rio de Janeiro. Que pena! que eram muito lindos os bondes.

Well, I'd like to have lived during the 20s in Rio de Janeiro because it was the height of bohemianism. There were the rogues, Lapa was at its height... Lapa is the place where people generally went to drink and had fun, and it still exists in Rio de Janeiro. It's a place where various cultures mingle and bohemianism has been there since that time. There were the arches... and there was all of that charm in the air from the 20s, those clothes, the "maxixe" – a 20s dance – was at its height, too... I think there was the Charleston – I don't know how to pronounce it, it's something like this – which also was danced in the saloons of the time, for example, at "Estudantina", which is a saloon that still exists in Rio de Janeiro... So, it would have been a very nice time period to have lived in. And I think that there weren't as many problems as nowadays. There were the streetcars... they were perfect, but they no longer exist in Rio de Janeiro. What a shame, because the streetcars were very beautiful.

## **08. Stereotypes you'd like to eliminate**

**Sônia R. S. R. Sabbag: São Paulo, São Paulo**

Bom, essa questão do estereótipo... tirando... fora a questão dos preconceitos com relação à classe econômica, preconceito racial, o estereótipo que mais me incomoda – porque ele gera um preconceito – é o que se refere à mulher que trabalha. Ou seja, a mulher que trabalha é vista sempre como uma mulher que não é capaz de ser feminina, não é doce, não é fraterna, não é... enfim, não tem os atributos de feminilidade. A mulher que trabalha é sempre vista como um

homem. Ela... ela é... se ela é objetiva, se ela é clara, se ela luta, se ela compete, os homens não aceitam... sempre a vêem como um comportamento masculino. Eles são incapazes de entender que pra gente tá no mercado de trabalho, a gente usará essas maneiras de agir, de ser precisa, de ser objetiva, de ser competitiva, sem com isso perder a feminilidade. Ou então, uma outra forma de estereótipo muito difícil no mercado profissional pra mulher é a mulher que trabalha, mas que aí, em compensação, ela é sedutora. Então ela usa o mito do eterno feminino. Ela passa o tempo todo seduzindo. Ela é doce, ela é gatinha, ela é suave, ela é envolvente pra conseguir obter aquilo que ela necessita pra execução do seu trabalho, pra atingir o seu objetivo, pra executar sua tarefa. Então, a gente não consegue tá exatamente no meio termo entre nem ser gata e nem ser masculinizada. Eh... a gente precisa tá descobrindo como estar... ou quando os homens entenderem que a gente pode ser firme, objetiva e doce e feminina ao mesmo tempo.

Well, this issue of stereotypes... excluding the problem of discrimination as related to social class and race, the stereotype that bothers me most – because it creates discrimination – is that which refers to a working woman. That is to say, a woman who works is viewed as a woman who is not capable of being feminine... she isn't sweet, she isn't fraternal, she isn't... she doesn't have the attributes of femininity. A woman who works is always seen as a man. She... she is... if she is objective, if she is clear, if she fights, if she is competent, men won't accept it. They always see her as if she were being masculine. They are incapable of understanding that, for us, to be in the work place... we have to act in this way if we are to be precise, to be objective or to be competitive, all without having to lose our femininity. There's also another form of this stereotype that is very difficult for women in professional business. It refers to women who work, but here on the other hand it's that she's seductive. So, she uses the myth of eternal femininity. She spends all of her time seducing. She is sweet, she is a fox, she is smooth, she is enveloping all in order to get what she needs to carry out her job, in order to obtain her objective, to carry out her assignments. So, we can't seem to get exactly in the middle of these... between not being a fox and not being made masculine. We need to discover how to be... when the men understand that we can be firm, objective, but sweet and feminine at the same time.

**Marcelo Souza: São Paulo, São Paulo**

Bom, estereótipos, apesar de muitas vezes ajudarem a nossa convivência com grupos sociais, eu acho que alguns são muito prejudiciais. Eu acho que num país como o Brasil que... especialmente em São Paulo que é onde eu moro, existem estereótipos muito fortes com relação a pessoas de outras regiões do Brasil, especialmente as que moram em regiões do Nordeste. E por uma questão de cultura, por uma questão de condição social, eventualmente por uma questão de educação no sentido de educação acadêmica, são pessoas que têm uma formação diferente e muitas vezes inferior no sentido de qualitativo. Mas em São Paulo isso acaba sendo generalizado e muitas vezes as pessoas de outros lugares do Brasil acabam sendo rotuladas de uma maneira que eu não sinto que é positiva, eu não me sinto confortável. Eu tenho amigos dessas regiões e muitas vezes eu vejo que eles ficam constrangidos com uma piada, com um comentário e eu acho que isso não traz nenhum benefício pra nós, principalmente no nosso país que é um país que tem uma convivência tão pacífica com todos. Então, eu acho que se eu pudesse eliminar algum estereótipo seria esse com relação aos nordestinos, aos nortistas e de uma maneira tal que nós nos enxergássemos despidos de tudo isso que muitas vezes impede um relacionamento mais franco, mais aberto e mais limpo.

Although the stereotypes sometimes help our acquaintance with social groups, I think that some of them are very harmful. I think that a country like Brazil... especially in São Paulo where I live, there are very strong stereotypes related to people who come from other regions of Brazil, mainly the ones who live in the Northeast of Brazil. These people eventually have a different background in terms of general culture, social condition and education in the sense of academic education. Most of the time their education has an inferior quality, but in São Paulo this is generalized and these people who come from other parts of Brazil end up being labeled a certain way that I think it's not positive, I feel really uncomfortable with this. I have friends from these regions and I usually notice that they feel ostracized because of a joke or a comment. I think that this stereotyped attitude doesn't offer any benefits for us, mainly in our country which is a country that has peaceful relationships with others. So, I think that if I could eliminate a stereotype it would be this one related to people from the Northeast and the North of Brazil. I think that we need to be divested of these stereotypes that impede a frank, honest and clean relationship.

**Vannessa de Macedo Higgins: São Paulo, São Paulo**

Bom, sobre estereótipos que eu sinto que as pessoas têm sobre brasileiros aqui nos Estados Unidos... é um pouco estranho pensar que você é visto não só como uma pessoa, mas como uma nação, né? Então às vezes quando as pessoas descobrem que eu sou brasileira aqui eu sinto uma ligação quase imediata com o Carnaval, com a idéia de praia, Carnaval, enfim. Então, eu sinto que as pessoas, especialmente homem, quando eu falo que eu sou brasileira, assim, eu sinto uma reação de: "Ah!", de segunda intenção, que você... que eu seja uma pessoa, enfim, sensual também. Não é negativo, é só estranho ter essa reação imediata quando você diz que você é de um país e você sentir que a pessoa tá pensando nisso. E eu acho também que hoje em dia, especialmente depois do filme "Cidade de Deus", existe uma ligação muito forte entre o Brasil e violência. Que é um problema muito sério, claro, que o Brasil tá enfrentando, mas sinto que as pessoas acham que no Brasil se você tá na rua você... enfim, você tem gangue de drogas correndo atrás, enfim, que é uma violência que acontece a toda hora. É sério o problema de violência no Brasil, mas não é, eu acho, que não é tão drástico quanto é mostrado pra fora. Então, esse é um estereótipo sério que eu acho que a gente tem que trabalhar.

Well, regarding stereotypes that I feel people have here in the United States about Brazilians... it's a little strange to think that you are seen as a person, and as a nation as well. Sometimes when people here find out that I'm Brazilian, I feel that they immediately associate me with Carnival, with the ideas of the beach, Carnival... So, I feel that people... especially men, when I say that I'm Brazilian, I get a reaction like: "Oh!", a reaction of ulterior motives. They always think you are also a sensual person. It's not negative, it's just strange that people have this immediate reaction when you say that you're from a certain country and you feel that a person is thinking of this. I also think that nowadays, especially after the movie "City of God", there's a strong association between Brazil and violence. Of course Brazil is facing a serious problem, but I feel that people think that in Brazil, if you're on the street, there are drug traffickers following you, I mean, the violence could happen at anytime. In my opinion, violence is a serious problem in Brazil, but it's not as drastic as how it is presented abroad. So, this is a serious stereotype that I think we need to work with.

### **Marcus Chagas: Salvador, Bahia**

Bem, dois estereótipos que eu queria ver eliminados seria: primeiro, o da mulher. Acho que a sociedade tem que encarar que a mulher é um ser humano igual ao homem, não um objeto só pra

o sexo ou pra os trabalhos domésticos. É preciso haver uma igualdade de sexo e de pessoas também. Uma outra coisa que eu queria ver eliminada seriam os africanos, as pessoas negras. Existe o estereótipo de que eles não gostam de trabalhar, de que são... ainda aquela cultura escravocrata. Outra coisa que eu não gosto são os latinos e as pessoas mais pobres. Isso pode ser acabado porque todos têm a chance de serem iguais. É isso o que eu queria ver apagado.

Well, two stereotypes that I'd want to see eliminated would be: first, the one related to women. I think that society has to face the fact that women are human beings equal to men and not an object just for sex or domestic labors. It's necessary to have an equality of the sexes and people. Another thing I'd like to see eliminated would be the stereotype related to Africans, black people. There's the stereotype that they don't like to work or they are... it's still a kind of slave culture. Another thing that I don't like is the stereotype related to Latinos and poor people. It can be finished because everyone has a chance to be equal. That is what I'd want to see erased.

## **09. Role-play: appointment with manager**

### **Renato O. Braun: São Paulo, São Paulo**

"Alô, por favor gostaria de falar com o gerente, marcar uma entrevista com ele. Ah, seria a respeito de um produto que eu tive um problema, e gostaria de ter uns dez minutos de conversa com ele. Ah, pode ser amanhã no período da tarde. Tá OK, então. Obrigado."

"Hello, I'd like to talk to the manager, please... to schedule an appointment with him. It would be about a product that I've had a problem with, so I'd like to have about ten minutes to talk with him. It could be tomorrow in the afternoon. OK, thanks."

### **Ana Paula dos Santos: Pirassununga, São Paulo**

"Oi, bom dia. Eh, por favor, eu vi num anúncio, numa rua lá nos Jardins, sobre um apartamento à venda e eu gostaria de visitar. Só que antes eu queria só algumas informações. Eh, quantos quartos tem? Ah, tá. Tem vaga na garagem? Tem duas, ótimo. E quanto é mais ou menos o preço

do condomínio? Ah, tá ótimo. Então, OK. Eu vou... eu prefiro marcar pra essa semana ainda, se possível na quinta-feira... tá jóia, tá. Na parte da manhã pra mim tá ótimo. Nove horas, OK, eu encontro então. Tenho, tenho, o endereço eu tenho sim. Obrigada, bom dia, tchau, tchau."

"Hi, good morning. I saw an advertisement on the street about an apartment on sale in the Jardins neighborhood and I'd like to visit it. But before that, I'd like some information. How many bedrooms does it have? Oh, OK. Is there a space in the parking garage? There are two, it's great. And how much is the monthly maintenance fee? Oh, OK. That's fine. I go... I'd prefer to schedule a visit for this week, if possible on Thursday... that's fine. The morning is perfect for me. Nine o'clock, OK, I'll find it. Yes, I have the address. Thank you. Good morning. Bye-bye."

### **Leopoldo Bernucci: Jundiaí, São Paulo**

"Alô, com quem estou falando? Ah, dona Cristina, por favor, eu gostaria de falar com o Dr. João Prado. Ele está? Ah, não está. Não, se trata de algo muito simples. Eu conversei com ele ontem e ficamos de marcar uma hora, porque eu preciso conversar com ele... ir até o banco pra falar sobre o empréstimo, que nós precisamos comprar uma casa e precisamos falar sobre esse empréstimo e discutir a questão de juros, enfim, o pagamento. Ele me falou que ia estar no banco hoje. Ah, não está. E volta que horas? Às 4 da tarde. Tá bem. Se for possível então, por favor eu gostaria que a senhora dissesse a ele pra ligar para o Carlos Machado. É... o número vou dar... é 262-3824. 262-3824. Se ele não puder ligar, esse é o número do meu celular, se não puder me ligar hoje à tarde, ficar muito tarde, amanhã de manhã eu vou estar disponível... posso vir ao banco, sim. Ah, ele poderia vir até o meu escritório... ah, ficaria melhor... bom, muito mais conveniente. Muito obrigado então. Passe bem. Até logo."

"Hello. Who's speaking? Hi, Cristina. I'd like to talk to Mr. João Prado, please. Is he there? Oh, he isn't. No... it's something very simple. I talked to him yesterday and we need to schedule a meeting because I need to talk to him... I need to go to the bank to talk about the loan that we need to buy a house. So, I need to talk to him about this loan as well as the interest and the payment. He told me that he would be at the bank today... Oh, I see. Do you know what time he comes back? At 4:00 P.M. OK. So, if possible, could you please ask him to call Carlos Machado? Yes... my telephone number is 262-3824. 262-3824. This is my cell



phone, but if he can't call me today, if it's too late, tomorrow morning I'll be available... I can go to the bank, sure. Would he be able to come to my office? Oh, that would be better... good, it's much more convenient. Thank you very much. Bye."

### **Renato Costa: Santos, São Paulo**

"Alô, eh... por favor, o meu nome é Renato. Eu gostaria de falar com o senhor Carlos Costa. Ele é diretor de Marketing, certo? Perfeito. Tá bom, então, eu aguardo. Alô, é o senhor Carlos Costa? Não, na verdade o meu nome é Renato, eu queria falar com ele sobre captação de recursos. Eu tenho interesse em apresentar uma proposta pra vocês, um projeto, e eu queria saber se ele teria interesse em patrocinar esse evento. No caso, ele entraria com uma certa quantia em recursos e teria todos os benefícios de imagem do evento. Mas pra isso eu gostaria de uma reunião com ele, assim eu poderia explicar pra ele sobre o que que é esse evento, qual é exatamente a nossa proposta e como a gente poderia realizar uma parceria. Eu acho que é super interessante pra vocês, assim como pra gente, uma proposta super legal, um evento super dinâmico que tem tudo a ver com o público alvo de vocês. E o ideal seria que eu pudesse justamente apresentar isso pra ele. Será que ele teria alguma disponibilidade pra essa reunião? Não, nessa quinta-feira eu não... eu realmente não taria disponível, eu não tenho, não tenho horário, mas se pudesse ser na sexta seria realmente perfeito. No período da manhã de preferência. Tudo bem, então. Então... e você pode me passar o endereço de vocês, por favor? Tá bom, eu vou passar então o meu e-mail e você me envia o endereço. O meu e-mail é [rcosta@gvmail.br](mailto:rcosta@gvmail.br). Tá bom, então. Muito obrigado. Até logo."

"Hello. Please... my name is Renato. I'd like to talk to Mr. Carlos Costa. He is the Marketing Director, isn't he? Perfect. OK, I'll hold. Hello, are you Mr. Carlos Costa? No, actually my name is Renato and I'd like to talk to him about a capital investment. I want to present you with a proposal, a project, and I'd like to know if he would have interest in becoming a patron for this event. In this case, he would invest a certain amount of capital and he would have the advertising rights for the event. Because of this, I'd like to meet him and explain exactly what the event is about, what our proposal is and how we could make a partnership. I think that it's very interesting for you and us, it's a very good proposal and a very dynamic event that would be perfect for your target market. So, I'd really like to present this to him. Is he available for a meeting? No,

next Thursday I can't... I'm not available. I can't meet on Thursday, but if we can meet on Friday it would be perfect. I prefer in the morning. That's fine. So... can you give me your address, please? OK, I'm going to e-mail you and you send me the address. My e-mail is rcosta@gvmail.br. That's fine. Thank you so much. See you soon."

## **10. Role-play: phone appointment with doctor**

**Rosa Maria de Moura: São Paulo, São Paulo**

"Oi, Elvira. Aqui quem está falando é a Rosa. Minha vista não está muito boa novamente. Acordou um pouco dolorida. Eu já coloquei todos os remédios, colírio que o doutor receitou, mas ainda não passou. Eu gostaria de marcar uma consulta."

"Hi, Elvira. This is Rosa. My sight isn't good again. I woke up with a little pain. I have already taken all of the medicine and eye drops that the doctor prescribed, but the pain won't go away. I'd like to schedule an appointment."

**Alexandre Anderáos: São Paulo, São Paulo**

"Alô, bom dia. Eu gostaria de marcar uma consulta com o Dr. Clemente, otorrino. Ah, tudo bem. Que horário que você tem? Você tem pra essa semana? Essa semana não. Semana que vem que dia? Dia 17? Tá bom, pode ser. Que horas? 3:00 da tarde. Tá bom. E plano de saúde? Quais planos vocês... vocês têm todos os planos? Qual... como é que é? Qual plano que é o meu? Ah, meu plano é o Vida Fácil. Vocês têm... ah, legal. Então tá bom. Então dia 17 às 3 da tarde, tá marcado então. Tá bom. Obrigado. Boa tarde. Tchau, tchau."

"Hello, good morning. I'd like to schedule an appointment with Dr. Clemente – Ear, Nose and Throat. OK, that's fine. What times do you have available? Do you have any openings for this week? Not for this week. Next week... when? The 17th? OK, all right. What time? 3:00 P.M. That's fine. How about health insurance coverage? What coverage do you... do you accept all of them? What... sorry? What coverage do I have? It's 'Vida Fácil' (Easy Life). You have it... great! So, that's fine... the 17th at 3:00 P.M. is good. All right. Thank you. Good afternoon. Bye-bye."

**Daniela Moraes: Arceburgo, Minas Gerais**

"Alô, eh, por favor eu gostaria de marcar uma consulta com o Doutor Rodolfo. Não, não é a primeira vez que eu consulto com ele, eu já sou cliente. Tenho, eu tenho convênio, é UNIMED. Eh, ah, eu tô com... a minha alergia continua, eh, assim, muito ruim e eu queria ver se eu posso trocar o meu remédio, alguma coisa assim. Tá, amanhã às 4:00 então eu... eu vou chegar então. Então tá, obrigada."

"Hello, I'd like to schedule an appointment with Dr. Rodolfo. No, this is not the first time that I've met with him. I'm already a client. I do have coverage, it's UNIMED. Well, I've got a... my allergies keep on acting up and... yeah, it's terrible, so I wanted to see if he could change my medicine, something like that. All right, tomorrow at 4:00... so, that's when I'll arrive. OK, thanks."

**Daniel Chang: São Paulo, São Paulo**

"Oi, bom dia. Eu queria marcar uma consulta com o Dr. Madeira... é, dermatologia. Ah, sou, já sou, já sou paciente dele faz um ano. Sim, tenho, tenho convênio médico, é SulAmérica. Tá, teria horário pra segunda-feira 9:00? Não... 10:00 então? Tá, tá legal. Tá ótimo então. Obrigado. Até lá. Tchau."

"Hi, good morning. I'd like to schedule an appointment with Dr. Madeira... yes, Dermatology. Yes, I am... I'm already his patient... for a year. Yes, I have coverage, it's 'SulAmérica' (South America). OK, can you schedule it for Monday at 9:00? No... how about 10:00? OK, all right. It's fine. Thank you. I'll see you there. Bye."

**11. Role-play: talk about a car purchase**

**Antônio Leite: São Paulo, São Paulo**

"José, amanhã eu vou comprar um carro. Eu fui na concessionária e vi um carro. Gostei muito. É uma BMW Z3. Ela tem banco de couro, é um carro esporte e tem um som muito bom. E a velocidade que ela alcança é mais ou menos 250 quilômetros por hora. O câmbio Tiptronic. Bom, gostei muito do carro e eu tô pretendendo comprar ele."

"José, tomorrow I am going to buy a car. I went to the dealership and I saw a car. I really liked it. It is a BMW Z3. It has leather seats, it's a sports car and it has a great stereo. And the speed that it gets to is about 250 kilometers per hour. It has Tiptronic transmission. Well, I really liked the car and I plan on buying it."

### **Efren Perrone: São Paulo, São Paulo**

"Alô, e aí cara, tudo bem? Pô, cara, comprei um carro hoje, foi muito legal, viu? um carro... comprei, paguei bem. E o carro foi barato. Uma caminhonete, caminhonete cabine dupla, tô bem feliz agora. É uma caminhonete preta e ela tem um motor 4.0 e, porra, meu, eu fiz um test drive lá e achei massa, achei que o preço tava bom... Paguei R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), R\$ 30.000,00 foi baratinho... Negocieei e agora... pô, o carro tem tração nas quatro rodas, ela tem cabine dupla, ar-condicionado, completa. E... pô, se precisa ver hein cara. Falô!"

"Hello, man. How are you? Hey, man, I bought a car today and it was really nice. A car... I bought it and I paid a good price. Actually, it was cheap. It's a pickup truck, it has a double cabin, and I'm very happy now. It's a black pickup truck, it has a 4.0 engine and, man, I did a test drive and it was very nice. I think the price was good... I paid R\$ 30.000,00 (thirty thousand reais)... R\$ 30.000,00 was very cheap. I negotiated with the dealer and now... the car has four wheel drive, it has a double cabin, air-conditioning, it has everything. Now, you need to see it, man. Bye."

### **Mie Jojima: São Paulo, São Paulo**

"Alô Lia, tudo bom? É a Mie. Eh, tô te ligando pra te contar uma novidade. Comprei meu carro. Vermelho. Isso, aquele, do jeito que eu tinha falado. Completíssimo, tem tudo: tem ar-condicionado, tem direção hidráulica, vidro elétrico, o som é super legal, toca MP3, air bag,

muito completo, muito fofo, você vai adorar. Foi, foi... não, não foi assim tão caro, mas... tava dentro do que a gente tava pensando assim. Não, ainda não chegou. Vai chegar só a semana que vem. Vou, vou colocar também o filme no vidro. É, vai dar pra gente ir com o carro então pra viagem... sim. Tá bom. Então a gente se fala mais tarde. Um beijo. Tchau."

"Hello, Lia. How are you? This is Mie. I'm calling to tell you some news. I've just bought my car. It's red. Yes, that one the kind I told you about. It has everything: it has air-conditioning, hydraulic steering, automatic windows, the stereo is great, it plays MP3s, the car has air bags, it has everything, it's very beautiful and I'm sure you'll love it. It was... no, it wasn't so expensive, but... the price was within our budget. No, it has not arrived yet. It'll arrive next week. Yes, I'll tint the windows. Now we can go by car on our trip... yes. OK, I'll talk to you later. Kisses. Bye."

### **Daniel Chang: São Paulo, São Paulo**

"Alô, Lê? Fala cara! E aí, beleza? Comprei um carro novo, cara, é uma pick-up. É, cara, dá pra levar a galera toda pra balada. É, o carro, meu, o carro acelera assim de 0 a 100 em 6 segundos. Ah, não Susa, foi barato cara. Se você ver os preços dos outros carros, o carro... o Honda lá, meu, é bem mais rápido que os outros e é bem mais seguro, né? não quebra também, não tem nenhum problema. E o breque também é ABS também, não tem nenhum problema de tombar, essas coisas, né? Tá, tá. Então aparece aí em casa, cara, você dá uma olhada no carro e, né? a gente sai pra um passeio, pra balada daqui a pouco, beleza? Tá legal, cara. Até lá depois então. Falô, abraço."

"Hello. Lê? How are you doing man? I've just bought a new car, man, it's a Pick-up. Yeah, man, now I can take everybody out to have fun. Yes, the car, man, the car accelerates from 0 to 100 in 6 seconds. No, Susa, it was cheap, man. If you see the price of the other cars, this Honda, man, is much faster than the others and it's safer, it won't break or have any other problems. Its braking system is ABS, so there is no danger of the car turning over, things like that. OK, all right. So, come over, man, you can take a look at my car and we can go out and have fun... what do you think? OK, man. See you then. Bye."